

8^o Ano do Ensino
Fundamental
Anos Finais

Tudo tem seu *tempo*

Sequência Didática 1



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação
Viktória Luíza Batista Pontes

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Luí Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Sua localização!



O tema da jornada de aprendizagem para o 8º Ano do Ensino Fundamental é

CUIDAR HOJE PARA TER AMANHÃ

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas. São elas:

Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo



Você
está aqui!

Sequência didática 2
Planejar para conquistar



Sequência didática 3
Aplicar, ativar, investir!



Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para responder:

→ Se sou jovem, por que preciso pensar em planejamento e aposentadoria?

Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!

Sequência Didática 1

Tema: Tudo tem seu tempo.

Na vida, tudo tem seu momento. Há tempo de nascer, crescer, estudar, trabalhar e descansar. Durante a nossa história, temos muitas oportunidades e escolhas importantes a serem feitas para que possamos elaborar nosso Projeto de Vida, que é um plano de objetivos e estratégias para alcançar aquilo que desejamos e que está alinhado aos nossos valores e paixões.

Para alcançarmos nossos sonhos, é necessário desenvolver e aprimorar conhecimentos e habilidades. Para ser médico, por exemplo, é necessário estudar, fazer um curso de medicina e se aplicar em conhecer o ser humano. Enquanto que, para ser pintor é preciso estudar arte, treinar pinceladas e desenvolver um olhar artístico para o mundo. Ou seja, independentemente de sua escolha pessoal, profissional ou acadêmica, você deve se planejar e construir os recursos necessários.

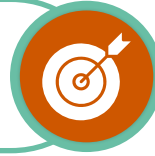
E com a vida financeira não é diferente! O dinheiro nos proporciona conforto, estabilidade e possibilidades de adquirirmos o que precisamos. Por isso o ciclo de vida é um dos diversos fatores que influenciam o planejamento financeiro pessoal.

É a partir do autoconhecimento e da elaboração de nosso projeto de vida que podemos estabelecer planos financeiros, e a Educação Financeira está aqui para nos ajudar! Conquista de sonhos, envelhecimento, trabalho, aposentadoria, renda e previdência tem tudo a ver com o nosso desenvolvimento. Mas como pensar na velhice sendo tão jovem? E como a projeção de futuro é importante para o Planejamento Financeiro?

É a partir desse ponto que desenvolvemos os conceitos, os objetos de aprendizagem e as reflexões propostas na sequência didática “Tudo tem seu tempo” do 8º ano.



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Relacionar o ciclo de vida humana com ciclo de vida financeiro.



Construir uma relação intergeracional respeitosa.



Compreender os conceitos Ciclo Financeiro, Fontes de renda, Previdência, Período de acumulação e Período de usufruto.



Projetar planos e ideias a longo prazo.



Articular diferentes textos verbais a produções artísticas.



Operacionalizar cálculos com porcentagem e juros.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 7

Atuar como multiplicador.



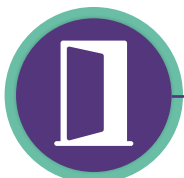
Competência 10

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões futuras.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo; nesse caso, a Educação Financeira.



1. Perceber e buscar oportunidades e tomar iniciativa de aproveitá-las:

- ✓ Fazer as coisas antes de solicitado ou forçado pelas circunstâncias.
- ✓ Agir para expandir o negócio a novas áreas, produtos ou serviços.
- ✓ Aproveitar oportunidades fora do comum para começar um negócio novo, bem como obter financiamentos, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Buscar autonomia em relação a normas e controles de outros.
- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou dos resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

Língua Portuguesa

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc., o efeito de humor, a ironia e/ou a crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e de circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, as características do gênero, os aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

Arte

- (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
- (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
- (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Matemática

- (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Geografia

- (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
- (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

História

- (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

Ensino Religioso

- (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
- (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
- (EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
- (EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

1 ERRADICAR A POBREZA



Objetivo 01 – Erradicação da pobreza

acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 03 – Saúde e bem-estar

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 04 – Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 10 – Redução das desigualdades

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Fontes de renda:

Maneiras de conseguir dinheiro.

Você já se perguntou como as pessoas conseguem dinheiro para adquirir bens e pagar suas contas? A resposta mais próxima dessa pergunta provavelmente seria “através do trabalho”, não é mesmo? Geralmente a renda primária, ou seja, a primeira forma de conseguir dinheiro, é o trabalho, que gera uma remuneração ativa, ou seja, o dinheiro vem do tempo, da força e do conhecimento aplicado a uma atividade corriqueira.

Porém, a renda primária não é a única que existe. Há, também, aquelas pessoas que têm uma segunda fonte de renda, ou renda secundária, ou seja, conseguem dinheiro de outras formas além do trabalho principal. Por exemplo, uma pessoa que trabalha durante a semana sendo guia turístico e, no fim de semana, dá aulas de reforço em inglês possui renda primária, do trabalho como guia turístico e, secundária, da aula de reforço de inglês.

Mas nem toda fonte secundária precisa vir do trabalho. Existe a possibilidade de se ter renda passiva, ou seja, rendimentos que não provêm da execução de tarefas, e sim de investimentos. Um exemplo é uma família que aluga a casa dos fundos para um inquilino; assim, o aluguel da casa não provém do trabalho da família, mas do retorno financeiro de um bem imobiliário.

As fontes de renda secundárias e rendas passivas contribuem na complementação de renda e podem gerar um bom retorno financeiro, proporcionando mais conforto, segurança e oportunidades.

Fonte: SUNO. Fontes de renda: saiba o que é, e como obter renda extra. 21 out. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/fonte-de-renda/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20fonte%20de,possuam%20um%20bom%20retorno%20financeiro>. Acesso em: 15 set. 2022.



Previdência:

Seguro financeiro adquirido por meio de contribuições monetárias.

Como as pessoas idosas geralmente não exercem funções remuneradas, elas obtêm dinheiro através da previdência, que é um seguro adquirido por meio de uma contribuição mensal e que garante ao aposentado uma renda no momento em que ele não puder ou não quiser trabalhar. Existem duas formas de previdência. São elas:

- 1. A Previdência Social:** também chamada de previdência pública, a qual está associada à regulação das contribuições e ao pagamento do seguro por meio do Estado. No Brasil, está vinculada ao tempo de trabalho em carteira e à idade do trabalhador. No recebimento de cada salário, é descontada uma quantia que vai para o fundo do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, e é pago mensalmente após o cumprimento dos anos de trabalho.
- 2. A Previdência Privada:** é aquela paga diretamente pelo trabalhador a uma seguradora e funciona como um seguro particular, normalmente contratado durante os anos de trabalho, em que se deposita regularmente uma certa quantia que pode ser resgatada depois do tempo firmado em contrato.

É possível combinar os dois tipos de previdência para que a privada sirva como uma complementação à social, visto que nos últimos anos está ocorrendo uma diminuição no valor da previdência social devido à inversão da pirâmide etária no Brasil.

Fonte: O QUE você precisa saber sobre a Previdência Social. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. 40 p. Publicado em parceria com a Secretaria Executiva do Programa de Educação Previdenciária do Ministério da Previdência Social. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/previdencia_social.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.



Ciclo de vida:

Teoria econômica que explica os padrões de consumo e de economia.

O economista italiano Franco Modigliani teorizou uma hipótese sobre os padrões de consumo das pessoas ao longo da vida, conhecida como teoria do Ciclo de Vida, pela qual recebeu o Nobel de Economia, em 18 de junho de 1918. Sua ideias oferecem suporte para a análise de como o planejamento financeiro individual se relaciona com a riqueza e o desenvolvimento de um país.

Segundo essa teoria, a poupança para a aposentadoria vem do desejo individual de manter um padrão estável de consumo ao longo da vida. Para alcançar isso, os indivíduos consomem menos enquanto ainda estão economicamente ativos, a fim de pouparem recursos para que possam manter seu padrão de vida na velhice. O Ciclo da Vida é então dividido em três etapas:

- 1. Definir objetivos:** ocorre durante a juventude, até os primeiros anos de trabalho, em que os indivíduos decidem o que querem alcançar na vida, seus sonhos, seus planos para a fase adulta, como constituir família, viajar, especializar-se, abrir algum negócio... Também é nessa fase que se pensa sobre a velhice, na possibilidade de viagens, *hobbies*, possibilidades de deixar heranças e outras coisas que são definidas mais à frente.
- 2. Acumular:** esse período vai da juventude até a velhice, perpassando a vida adulta. É nessa fase que os indivíduos tendem a regular mais seus rendimentos, fazendo maiores economias, traçando planos em investimentos e elaborando rendas secundárias, podendo ser ativa ou passiva.
- 3. Usufruir:** é a última fase do Ciclo da Vida, correspondente à velhice, na qual o indivíduo aproveita os recursos poupados durante a vida, tendo retorno e utilizando os rendimentos de previdências e investimentos. Durante essa fase é possível concretizar as possibilidades de deixar heranças ou bens para a família.

Fonte: NERI, M. CARVALHO, K. NASCIMENTO, M. Marcelo Neri. *Ciclo da vida e motivações financeiras (com especial atenção aos idosos brasileiros)*. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2853/1/td_0691.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.



Período de acumulação:

Anos da vida em que se faz poupanças e investimentos para um usufruto futuro.

Segundo a teoria do Ciclo de Vida, os indivíduos poupam ao longo da vida visando suavizar o seu consumo e garantir o seu bem-estar. A fase em que se tem maior controle dos gastos e planejamentos para aumentar a arrecadação de renda se chama período de acumulação. Com a velhice, geralmente há uma queda da renda, antes advinda do trabalho. Entretanto, se houver planos passados de acumulação, há o aumento da renda, oriunda de outras fontes, isto é, dos ativos alternativos aos retornos do capital humano, como aposentadoria, pensões, aluguéis e ativos financeiros em geral.

Fonte: NERI, M. CARVALHO, K. NASCIMENTO, M. Marcelo Neri. Ciclo da vida e motivações financeiras (com especial atenção aos idosos brasileiros). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2853/1/td_0691.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.

**Período de usufruto:**

Anos da vida em que se aproveita os recursos poupados e investidos da fase de acumulação.

Geralmente ocorre durante a velhice, após a aposentadoria, mas, dependendo do planejamento e dos acontecimentos de vida, pode-se dar mais cedo o aproveitamento de recursos poupados, no chamado período de usufruto. Nessa etapa, o indivíduo já acumulou o máximo de patrimônio durante sua vida economicamente ativa e agora passa a consumir seu patrimônio, de forma a manter sua qualidade de vida parecida à do período ativo. É também a fase em que se faz passagens de bens, patrimônios e encargos para os mais jovens.

Fonte: NERI, M. CARVALHO, K. NASCIMENTO, M. Marcelo Neri. Ciclo da vida e motivações financeiras (com especial atenção aos idosos brasileiros). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2853/1/td_0691.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Fontes de renda</p> <p>Previdência</p> <p>Período de acumulação</p> <p>Período de usufruto</p> <p>Ciclo de vida</p>	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> └ Leitura └ Produção de Texto └ Registro <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> └ Porcentagens



Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Análise de Pirâmides	<p>Linguagens e suas tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto ↳ Revisão/edição de texto informativo e opinativo ↳ Análise semiótica/linguística de estilo ↳ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos ↳ Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em verso ↳ Produção de textos orais
Aposentar significa parar de produzir?	
Era uma vez...	<p>Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais ↳ Processos de criação ↳ Arte e tecnologia
Sarau Digital	
Apanhador de histórias	<p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Porcentagens
	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina ↳ Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

 Lápis

 Lápis de cor

 Borracha

 Folhas avulsas

 Revistas

 Canetinhas

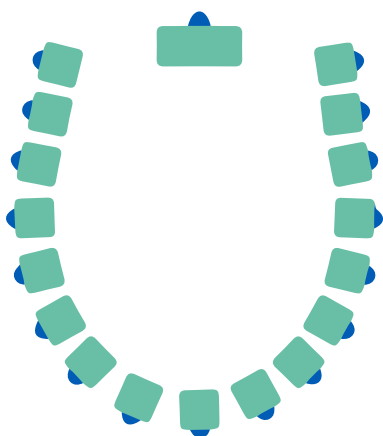
 Cartolina

 Barbante

Formato da sala



O formato a seguir é o indicado para as atividades que serão propostas.



Sala de aula em semicírculo

A organização da sala de aula em “U” permite a troca entre os estudantes e a mediação do professor no espaço vago, caso haja dúvidas. Esse formato é indicado tanto para reflexões e atividades individuais quanto para debates coletivos.

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida!

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.

**Planejamento e mediação!**

- ✓ **Planejamento:** parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!
- ✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem.





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

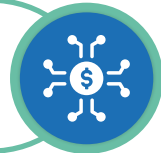


3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Quais são os perfis de consumidores que existem? Será que somos consumidores compulsivos?

Tornar-se um consumidor consciente é um processo de desconstrução de hábitos, mas não significa que isso seja impossível. Por isso, esta trilha de aprendizagem propõe um desafio: incentivar sobre os reais significados e a aplicabilidade prática do que vem a ser o consumo consciente, em uma jornada que busca evitar o endividamento e consequências negativas para o meio ambiente. Nesse sentido, é fundamental que auxiliemos os nossos estudantes a perceberem que, sim, nós podemos assumir o controle das situações a partir do momento em que passamos a enxergar que temos o poder de decisão da compra.

Tempo sugerido:
De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



O planejamento da aposentadoria leva em consideração fatores pessoais, além de contextos regionais e globais para sua adequação às modificações em curso. Projetar-se no futuro requer um esforço de pensar nas possibilidades de concretização dos próprios planos de acordo com os recursos e condições existentes. Por exemplo, atualmente há megatendências globais em relação à aposentadoria.

Alguns países estão passando por privatizações de sua previdência social, geralmente aqueles países em desenvolvimento, que começam a ter uma diminuição das taxas de nascimento devido a uma maior especialização do trabalho e dependência da previdência social, o que aumenta os gastos públicos. Em contrapartida, países desenvolvidos, que já passaram por uma estabilização de sua pirâmide etária passam por estatizações e modificações no mundo do trabalho, que correspondem a uma ampliação de benefícios sociais.

No Brasil, desde a Reforma Trabalhista, temos observado reduções em benefícios de aposentadorias vinculadas à previdência social devido ao aumento da expectativa de vida, à redução nas taxas de natalidade, às mudanças nos mercados de trabalho com as novas tecnologias e outras alterações demográficas, como o aumento da inclusão digital na população. Instabilidades nas políticas nacionais e internacionais potencializam ainda mais a importância de se estar informado acerca das mudanças nas previdências para se pensar estratégias e se adaptar às novas demandas e situações.

Análise de Pirâmides Etárias ou Demográficas

As pirâmides etárias, ou pirâmides demográficas, são gráficos de análise populacional. Por meio delas é possível visualizar o sexo e a idade das pessoas de uma população e fazer inferências de comparação sobre nascimento, mortalidade e contribuição tributária e previdencial, uma vez que a população economicamente ativa (PEA) é aquela que se encontra nas faixas entre 15 e 65 anos. Uma pirâmide etária de base larga e topo fino normalmente é representativa de países sem déficit previdenciário, ou seja, há mais contribuições que pagamentos de aposentadoria, o que é favorável para a economia e não representa grandes mudanças para o bolso dos trabalhadores na velhice.

Já as pirâmides etárias de base estreita e topo alargado são representativas de populações “envelhecidas”, ou seja, há mais pessoas idosas que pessoas jovens e, portanto, há um déficit previdenciário, uma vez que há mais indivíduos tendo que receber aposentadoria do que contribuindo para a previdência. Isso é complexo para a economia de um país e exige medidas de contingência e planos de mudança.

Para explicar a relação entre nascimentos, expectativa de vida, previdência e economia, oriente os estudantes a entrar no site de pirâmide populacional, selecionar o Brasil na caixa de seleção, no canto direito superior, e observar o que acontece ao longo do tempo, clicando nos anos disponíveis no gráfico de crescimento populacional à direita.

Para nortear a análise dos estudantes, propomos algumas perguntas que podem ser alteradas de acordo com as necessidades da turma e com as orientações do professor:

Quais fatores explicam a quantidade de nascimentos?

Quais fatores explicam a quantidade de idosos?

Pesquise: qual é a expectativa de vida desse ano?

Na pirâmide, há mais pessoas em idade de contribuição ou de usufruto previdenciário?

Comparando os gráficos ao longo do tempo, qual é a tendência populacional brasileira?

Como essa tendência impactaria a previdência brasileira?

1º Passo:



Abrir o site de pirâmide populacional.

Clique aqui e acesse.

2º Passo:



Selecionar o Brasil como país.

3º Passo:



Selecionar os anos de interesse para analisar.

4º Passo:



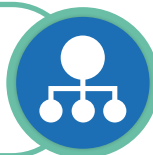
Observar a relação entre a idade, o sexo e a porcentagem populacional.

5º Passo:

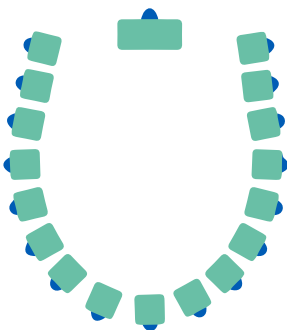


Orientar a resolução das perguntas acerca das observações das pirâmides etárias.

É hora de organizar!



Reorganizar a sala pode incentivar novos olhares de colaboração. Por isso, que tal começar pela criação de um semicírculo com as carteiras?



Sala de aula em semicírculo

Esse modelo facilita o contato visual entre os estudantes e a coletividade dos debates. Além disso, traz a possibilidade de foco nas propostas audiovisuais que virão a ser apresentadas.

Pensamentos em movimento!



Pais, avós, professores e demais adultos oferecem diversas lições aos jovens, mas nem sempre são ouvidos. Esse descompasso é explicado pelas discrepâncias intergeracionais, compreendidas como as diferenças culturais, sociais e econômicas entre gerações.

Assim como as experiências e as aprendizagens dos mais velhos são relevantes para as novas gerações, compreender as necessidades e a linguagem dos jovens é fundamental para a adequação da educação aos novos tempos.

Hoje em dia há muitos outros estilos de vida, profissões e tipos de trabalho! E, independentemente das suas escolhas e projetos, é importante pensar nas finanças a longo prazo para viver uma vida confortável. E qual seria a melhor maneira de começar a imaginar a velhice senão ouvindo as pessoas mais velhas?

Veja o vídeo-resposta “Aposentar significa parar de produzir? – avós 176”, produzido pelo canal Avós da Razão, comandada por *youtubers* idosas que falam sobre o processo de envelhecimento e sobre a velhice de forma descontraída!

Ao assistir ao vídeo, é importante ter em mente o cenário atual sobre aposentadoria, com as modificações trabalhistas, tecnológicas e previdenciárias que aproximam os idosos cada vez mais de trabalhos e atividades antes delegadas somente à juventude. Aposentar-se aos 65 anos não é mais viável para muitos trabalhadores devido às mudanças de cenário. Por isso é necessário uma mudança no mundo do trabalho para que os trabalhadores mais velhos desfrutem de uma boa saúde para trabalhar por mais tempo e usufruir da longevidade depois da aposentadoria.

E quais são as possibilidades de exercer funções e trabalhar após a aposentadoria? Os idosos, mesmo em idade “economicamente não ativa”, produzem? Como é a vida após o tempo de contribuição/acumulação? – Essas são as perguntas motivadoras para a reflexão proposta para as avós Gilda, Sonia e Helena no vídeo a seguir:

Após assistir ao vídeo, convide os estudantes a refletir: Você pensa no seu envelhecimento e sobre o futuro? E se você pudesse criar hoje todo o filme da sua vida? Como seria?

A partir disso, oriente-os a redigirem um roteiro como um verdadeiro diretor! O tema é: O filme da minha vida.

Na capa do roteiro, deve constar o gênero do filme, o nome do estudante, a duração do filme e a data em que foi escrito. O enredo pode ter as dificuldades por que o protagonista passou, no caso o próprio estudante, as conquistas e o que ele fez durante a velhice – se aposentou, se exerceu alguma atividade, se descobriu algum hobby...

Disponibilizamos o *planner* a seguir para que o estudante possa desenvolver sua história. O preenchimento da atividade pode ser feito digitalmente ou a partir da impressão do objeto de mediação:

Você pode encontrar o *planner* “Era uma vez...” na plataforma, dentro da seção “Para mediar” da sequência “Tudo tem seu tempo.”

✓ Checklist de ações

- ✓ Contextualizar a importância das trocas intergeracionais.
- ✓ Reproduzir o vídeo “APOSENTAR SIGNIFICA PARAR DE PRODUZIR? - avós 176”.
- ✓ Abrir uma discussão sobre aposentadoria. Podem ser informações de idosos ativos na família ou na comunidade.
- ✓ Orientar para o preenchimento do objeto de mediação “Era uma vez...”.
- ✓ Pedir para que os estudantes apresentem suas construções.



Dica de mediação

A dinâmica de construção da história de vida pode ser feita também em grupo! Na construção de uma história coletiva, a primeira pessoa de uma das pontas do semicírculo começa com “Era uma vez...”, e as demais pessoas, seguindo a organização do semicírculo, adiciona uma frase à história, até que ela seja finalizada, podendo repetir ou não rodadas de frases. Essa dinâmica trabalha a criatividade, o protagonismo e a produção de sentidos em grupo.

Criar responsabilidade pelo próprio processo de planejamento para a velhice, para além do preparo e orientações que governos e empregadores possam fornecer, é fundamental para usufruir da longevidade e da potencialidade produtiva pós-aposentadoria. A Educação Financeira auxilia na tomada de decisões sólidas sobre aposentadoria e investimentos.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Continuando a perspectiva de ampliar horizontes e construir referências, vamos dar início a esta etapa! O momento será para colocar os conceitos estruturantes, já vistos em ação anteriormente, em uma análise mais aprofundada.

Lembrete!

Lembre-se de ressaltar com os estudantes a necessidade e a importância do planejamento precoce e consistente, e que a maior longevidade traz desafios econômicos, articulando a discussão com os conceitos estruturantes previamente descritos:

1. **Fontes de renda:** maneiras de conseguir dinheiro.
2. **Previdência:** seguro financeiro adquirido por meio de contribuições monetárias.
3. **Ciclo de vida:** teoria econômica que explica os padrões de consumo e economia.
4. **Período de acumulação:** anos da vida em que se faz poupanças e investimentos para um usufruto futuro.
5. **Período de usufruto:** anos da vida em que se aproveita os recursos poupados e investidos da fase de acumulação.

Aproveite a curadoria de estudos disponível na seção “Para planejar” da plataforma e aprofunde seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e às estratégias de mediação.

Explorar



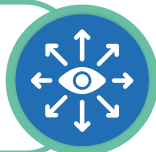
Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 1 a 2 aulas



Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Para pensar em planejamento a longo prazo, aposentadoria, ciclo de vida e bem-estar na velhice é importante refletir sobre a vida para além dos aspectos financeiros. A arte nos ajuda nessa tarefa um tanto quanto complexa, pois nos permite compreender os processos pelos quais passamos e enxergar os ciclos da vida de forma mais leve!

A proposta, nessa seção do explorar, é procurar, ler e compreender poemas e poesias que retratam os diferentes momentos da vida. Incentive os estudantes a buscar inspirações poéticas em bibliotecas, na internet e no seu próprio círculo de convivência, perguntando para parentes e amigos se eles têm algum texto que fale sobre a vida.

A partir da leitura e da reflexão acerca dos poemas, proponha aos estudantes a gravação de um vídeo de declamações. Os textos escolhidos para serem declamados podem ser de autoria própria, o que enriquece ainda mais a experiência, pois articula a Educação Financeira e os conceitos trabalhados nesta sequência aos diferentes projetos de vida.




Com o texto escolhido e ensaiado, e o local, o figurino e os equipamentos preparados, filme as declamações da turma. Os vídeos podem ser separados por autores ou por fases da vida. Escolha o formato que melhor atenda às escolhas dos estudantes.

Após gravar os vídeos, poste-os em alguma mídia social, como TikTok, Instagram ou YouTube, e espalhe grandes ensinamentos de vida! Siga o passo a passo logo a baixo:

✓ Checklist de ações

- ✓ Escolher o poema ou elaborar um texto autoral.
- ✓ Fazer um roteiro de gravação com a descrição da entonação, do figurino e do cenário.
- ✓ Gravar e editar os vídeos.
- ✓ Postar no TikTok, no Facebook, no Youtube ou em outra plataforma que permita o envio de material audiovisual e compartilhamentos.

Sugestão de materiais

-  Poemas, poesias e livros de antologia poética
-  Câmera ou celular
-  Programas de edição

Dica de mediação

Se os recursos audiovisuais não estiverem disponíveis, a declamação poderá ser feita em forma de sarau, para toda a comunidade escolar. Escolha um dia, decore a sala e deixe o horário do intervalo reservado para este evento. Assim, a poesia trará um momento de reflexão entre as atividades escolares.

Tempo sugerido:
De 4 a 5 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



Ao lermos textos poéticos, podemos perceber como o processo de envelhecimento e a vida são compreendidos de maneiras diversas e podem ser vistos de forma positiva, mesmo em momentos desafiadores! Que tal aprender como seus familiares e conhecidos com mais idade entendem esses processos?

Essa é a proposta a ser feita aos estudantes e, a partir dela, eles poderão relacionar sua vida com a história dos seus antecedentes, seus sonhos, suas escolhas de vida e suas percepções sobre a própria vida.

Para estruturar esse contato dos estudantes com as histórias de seus familiares e o desenvolvimento de noções de ancestralidade e autoconhecimento, proponha uma pequena pesquisa, que resultará em conteúdos para serem expostos em um mural ao final da atividade. Utilize o objeto de aprendizagem “Apanhador de histórias” como um guia.

Você poderá encontrar o guia do “Apanhador de histórias” na plataforma, dentro da seção “Para mediar”, da sequência “Tudo tem seu tempo.”

A interconexão entre as pessoas nos relembra como fortalecer redes de conexão é importante! Cada um contribui com aquilo que tem de melhor e assim a comunidade fica mais diversa. Dessa forma também é com a Educação Financeira; pois, ao entendermos a história e os planos daqueles que estão ao nosso redor, podemos impulsionar e dar suporte para que alcancem seus objetivos financeiros, em um processo de intercâmbio de aprendizagens!

Pense no futuro com esperança e carinho, você tem potencial para alcançar todos os seus sonhos e, com um bom planejamento e força de vontade, você chegará lá, acredite!



Sua localização



Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo



Sequência didática 2
Planejar para conquistar



 **Aqui**
vamos nós!

Sequência didática 3
Aplicar, ativar, investir!



